

Acontecer

Há 75 anos atrás (número 61, ano 6, maio de 1937)

“Retorno á terra”

(Editorial de Jayme da Nóbrega Santa Rosa)

“A machina é geralmente responsabilizada pelo desequilíbrio actual da sociedade humana. Tirou o trabalho a muita gente e concorreu para o estabelecimento de grandes agglomerações. Há dezena de annos que discutem o assumpto, sendo extremamente variadas as soluções apresentadas para pôr fim aos males cada vez mais agravados.

Parece que é na vida do campo que está a felicidade do homem. Ahi, pelo menos, a questão do sustento se resolve de modo muito simples. E no campo o homem vive com o espírito confortado. Não podia, por isso, deixar de impressionar (...) o movimento, que se esboça, de retorno á terra. Em certas regiões da Europa alguns estabelecimentos industriaes das cidades já não podem concorrer com o trabalho de camponezes que trabalham em suas residências com machinas individuaes. Nos Estados Unidos da América, desde o ano passado, vem-se delineando bellissimo movimento industrial em procura dos Estados agrícolas do Sul (...). Trabalha-se activamente em pesquisa tecnológica não só para melhor aproveitar na indústria as matérias-primas da agricultura (...) mas também para dar applicação aos resíduos das fazendas, que hoje se lançam fóra. (...) Quando vemos que os homens de laboratório, os scientists e os educadores começam a tomar parte activa nas funções dirigentes, podemos ter confiança na distribuição equitativa do trabalho para o bem-estar colectivo.”



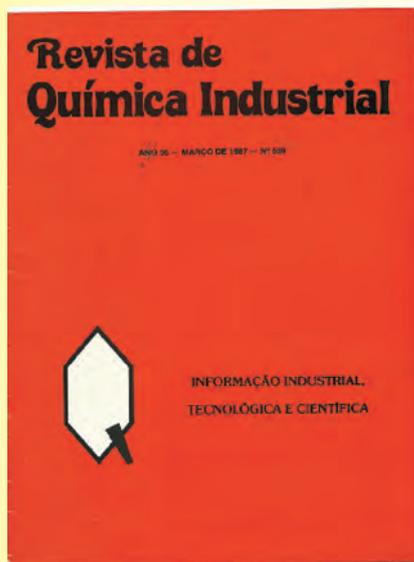
Depósitos de zircônio no Brasil

“Os depósitos mineares de zircônio estão situados, no Brasil, no Estado de S. Paulo e principalmente no de Minas Geraes em uma zona que vai de Cascata a Pocinhos do Rio Verde. Estes depósitos são essencialmente constituídos por zircônia que provém da accção do calor húmido sobre o silicato que é um dos constituintes fundamentaes do systema mineral desta região. (...) Todos estes mineares contem um pouco de ferro em estado de oxydo.

Envenenamento pelo radium contido na água

O radium é um dos corpos mais perigosos para o organismo, podendo tornar-se mortal na dose de 9×10^{-6} g. É um veneno que se accumula e cuja eliminação definitiva não é possível. Tem uma accção lenta e causa geralmente a morte por doenças que provoca. O problema assume importância quando se consideram certos elixires que se vendem por ahi. Algumas dessas águas contem até 6×10^{-9} g de radium por litro; com um consumo de seis vidros por dia chega-se a uma quantidade de 4×10^{-6} g de radium por anno, que pode ser mortal se o radium não for eliminado durante os 10 dias primeiros após ingestão.

Há 25 anos atrás (número 659, ano 56, março de 1987)



Silício policristalino

A empresa japonesa Nippon Kokan K. K. tem a esperança de chegar a ser produtor fornecedor *leader* de silício policristalino. (...) Silício é bloco construtor básico do fabrico de semicondutores e outros produtos de alta tecnologia; silício policristalino emprega-se na produção de lingotes de silício.

Empregos industriais do silício: na fabricação de silanas, silicones, transistores, diodos e semicondutores similares, ligas (como ferrossilício e bronze de silício).

Biopolímeros

Entrou em operação ainda no ano passado a unidade produtora em bases comerciais de biopolímeros solúveis em água, localizada no Reino Unido, tendo como promotores e sócios a Shell Research e a Sturge Biochemicals.

Os usos típicos dos produtos são formulações agroquímicas, as indústrias de tintas, as têxteis, e para intensificar a recuperação de petróleo.

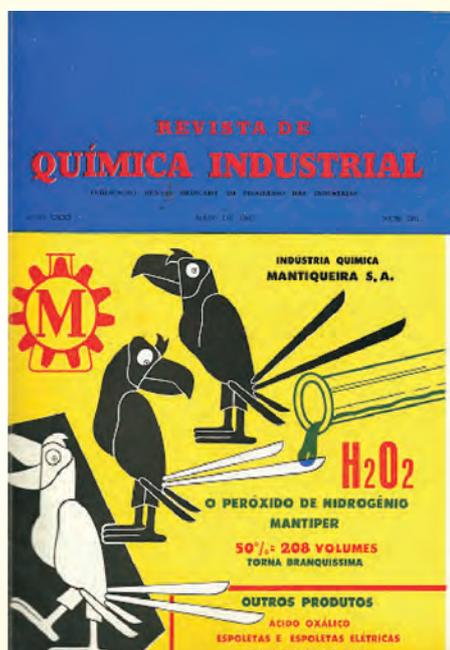
Até agora são produzidos dois biopolímeros microbiais bem distintos: um deles é o xantano (polissacarídeo) que é produzido pela bactéria *Xanthomonas*. É disponível também um polissacarídeo que contém glicose e galactose.

São muitas as propriedades que os biopolímeros possuem. Em consequência, serão várias as applicações.

Há 50 anos atrás (número 361, ano 31, maio de 1962)

“O ressurgimento do pímetro”

Estima-se que em 1961 as vendas de pímetro atinjam a cifra de 7 milhões de dólares, sendo provável que alcancem mais do dobro em 1965 (...). A expansão do mercado para tal produto é tanto mais surpreendente se considerarmos que só nos últimos anos a sua posição deixou de ser precária. De fato, o pímetro, juntamente com outros produtos vegetais congêneres, foi relegado, desde os primórdios da década de 50, para plano inferior, ao passo que os inseticidas sintéticos, como DDT e BHC, conquistaram vasta parte do mercado. Durante os últimos três anos, porém, o pímetro começou a ressurgir. Cinco fatores principais contribuíram para isso, a saber: (1) o pímetro é de natureza seletiva: tóxico para os insetos, mas relativamente inofensivo para o homem e outros seres de sangue quente, em contraste com muitos inseticidas usados atualmente em larga escala; (2) Pode ser adquirido sem dificuldade (...); (3) Os insetos não conseguem desenvolver resistência ao pímetro, contrariamente ao que acontece em reação ao DDT e outros sintéticos (...); (4) O número cada vez maior de horas e jardins (...); (5) (...) À expansão de programas de emprego de inseticidas em geral, a fim de reduzir os estragos nas safras e eliminar os insetos domésticos.



“Carbonato de cálcio com emprego autorizado em alimentos”

Pelo Decreto 50.040 foi autorizado o emprego de carbonato de cálcio precipitado, de acordo com a Farmacopéia Brasileira, como aditivo de sal de mesa e em pós para refrescos. (...)

Vem há longos anos este produto sendo utilizado com êxito no preparo de fermentos artificiais, de modo a impedir que os seus componentes reajam quimicamente antes da ocasião desejada.

Há 1 ano atrás (número 731, ano 79, 2º trimestre de 2011)

A criação da Sociedade Ibero-Americana para o desenvolvimento das biorrefinarias

(Por *Silvio Vargas Júnior*)

No final de outubro de 2010 foi criada em Lisboa, Portugal, a Sociedade Ibero-Americana para o desenvolvimento das biorrefinarias (SIADÉB), por membros de oito países da Península Ibérica (Espanha, Portugal) e da América Latina (Brasil, Chile, Colômbia, Venezuela, Cuba e México), oriundos de instituições de pesquisa, a partir de um interesse comum no tema das biorrefinarias e em superar os grandes desafios técnico-científicos e econômicos envolvidos na viabilização destas. (...) é fundamental que se tenham ações internacionais conjuntas objetivando-se a diminuição do impacto ambiental das cadeias produtivas, levando ao desenvolvimento de sistemas e processos produtivos sustentáveis, o que é o princípio da chamada

Prêmio Professor Arikerne Sucupira

O conselho Regional de Química da 3ª região realizou de 13 a 17 de junho de 2011 o 2º Fórum Regional de Química.

Na parte da tarde [do dia 13] ocorreu o lançamento oficial do Prêmio Professor Arikerne Sucupira, criado pela ABQ e que teve, para o seu lançamento, o patrocínio do CNPq e do CRQ-III. Peter Seidl apresentou o Prêmio à comunidade, deixando claro que tratava-se do primeiro serviço que atendia a estudantes a fundo perdido (...).

